

FUNÇÃO DA LINGUAGEM

Profa: Fernanda Ferreira



Que elementos devem estar presentes para que seja possível estabelecer comunicação entre duas (ou mais) pessoas?

Não há comunicação sem, pelo menos, um emissor (alguém que transmite uma informação) e um receptor (alguém que a recebe).

Mas isso basta? Claro que não. Em geral, quando duas pessoas se comunicam, elas falam sobre alguma coisa – isto é, sobre algum assunto. Tecnicamente, o assunto de uma interação comunicativa é chamado de referente. Por exemplo: se João estiver contando para José que Maria passou no vestibular, o emissor é João, o receptor é José e o referente é a aprovação de Maria no vestibular.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 9)

Emissor, receptor, referente... Agora acabou?
Ainda não. Para comprovar isso, imagine o seguinte cenário:

(i) João e José estão no mesmo cômodo; (ii) João tem a informação de que Maria foi aprovada e sabe que essa informação interessa a José; e (iii) João permanece em silêncio. Nesse caso, é evidente que a comunicação não se efetiva. Moral da história: não basta que exista um emissor e um receptor (potenciais) e um referente (assunto) de interesse comum. Para haver comunicação, é preciso que alguém produza sinais físicos capazes de expressar uma ideia.

Voltando à nossa situação original, mas alterando ligeiramente o cenário, imagine, agora, o seguinte: (i) João e José estão no mesmo cômodo; (ii) João sabe que Maria passou no vestibular e que essa informação interessa a José; e (iii) a fim de expressar essa ideia, **João enuncia uma frase em inglês: “Maria passed her university entrance exam”**. Caso José não fale inglês, ele vai ficar olhando com cara de ponto de interrogação – e a comunicação irá por água abaixo. Ou seja: aqui **temos emissor (João), receptor (José), referente (a aprovação de Maria no vestibular) e mensagem (o texto concretamente produzido)**, isto é, **“Maria passed her university entrance exam”**). Ainda assim, a comunicação não se efetivou.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 9)

Mas por quê a comunicação não aconteceu?

Resposta: a escolha do **CÓDIGO**

**QUAL O CÓDIGO DEVERIA TER SIDO
ESCOLHIDO?**

Resposta: O IDIOMA QUE TODOS NA
COMUNICAÇÃO FALAM! (Língua Portuguesa)

SEIS (6) - elementos

- Emissor
- Receptor
- Referente (assunto, contexto)
- Mensagem (propriamente dita)
- Código (língua, sinais etc)
- Canal

Retomemos...

- João conversando com José sobre a aprovação de Maria. Imagine que, desta vez, João fale, em português mesmo: **“A Maria passou no vestibular!”**. Só que tem um problema: desta vez, João está no Rio de Janeiro e José, em São Paulo – e ninguém está usando internet ou telefone. Ou seja, João simplesmente resolveu abrir a boca e enunciar uma frase na esperança (vã) de que ela fosse ouvida por José.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 9)

José ouviu a mensagem?
Qual foi o problema encontrado?

O elemento que está faltando para que a comunicação se efetive: o meio físico de propagação ou circulação da mensagem. Esse meio físico é o que nós chamamos de **canal**.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 8

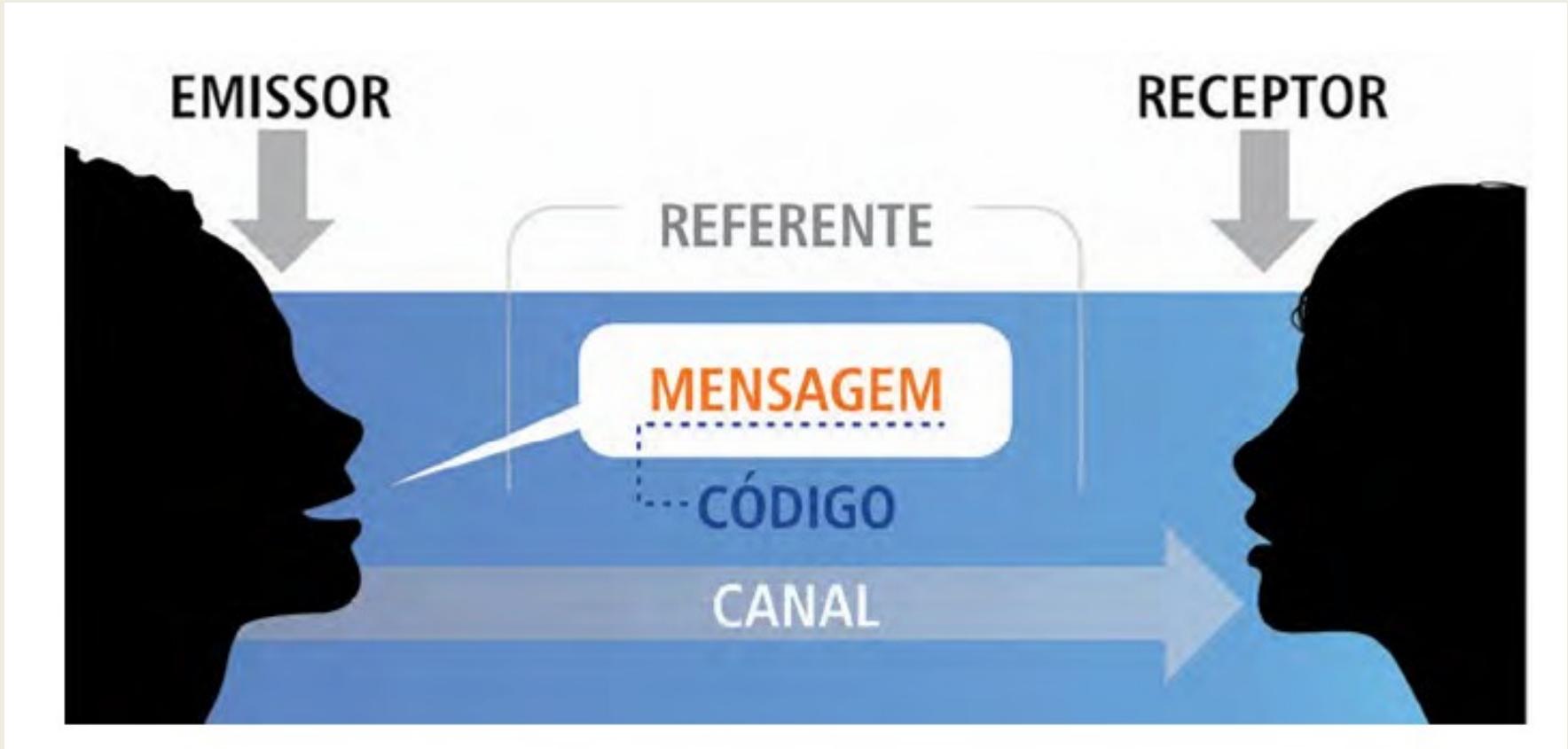
Moral da história? A comunicação não é uma coisa tão simples assim. Afinal, para que ela seja bem-sucedida, exatamente seis elementos devem estar presentes: o emissor, o receptor, o referente, a mensagem, o código e o canal. Esses são, portanto, os elementos da comunicação.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 10)

Elementos da comunicação

- Emissor – responsável pela codificação e emissão da mensagem.
- Receptor – responsável pela recepção e decodificação da mensagem.
- Referente – conteúdo informativo (fatos, sentimentos, conceitos) do evento de comunicação.
- Código – sistema de linguagem compartilhado pelo emissor e pelo receptor.
- Mensagem – expressão concretamente produzida (texto, desenho etc.).
- Canal – meio ou ambiente físico por meio do qual a mensagem circula.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 10)



Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 11)

Correspondência

ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO	FUNÇÃO DA LINGUAGEM
Emissor	Emotiva
Receptor	Conativa
Referente	Referencial
Mensagem	Poética
Código	Metalinguística
Canal	Fática

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 11)

Função referencial

A função referencial se caracteriza pelo foco no referente: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de transmitir uma informação objetiva (denotativa).

Exemplo: A carteira está na mesa.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 14)

“Setenta e cinco presos ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) fugiram neste domingo (19) da Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, no Paraguai, próximo à fronteira com o Brasil” (PM DE SP..., 2020)

Função emotiva

A função emotiva se caracteriza pelo foco no emissor: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de expressar as opiniões, emoções ou atitudes do emissor.

Ela perdeu a carteira.

Ela perdeu a carteira, **infelizmente**

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 13)

“Quando **EU** estou aqui,
eu vivo esse momento lindo!”
(Roberto Carlos)

Atenção!

A diferença entre função referencial e função emotiva está ligada à **oposição** entre **objetividade** e **subjetividade**. A função **referencial** se caracteriza pelo **uso objetivo da linguagem** – isto é, o emissor usa a linguagem para falar sobre o mundo externo. Já a **função emotiva** se caracteriza pelo **uso subjetivo da linguagem** – isto é, o emissor a usa para expressar algo sobre seu mundo interior (suas opiniões, emoções ou atitudes).

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 12)

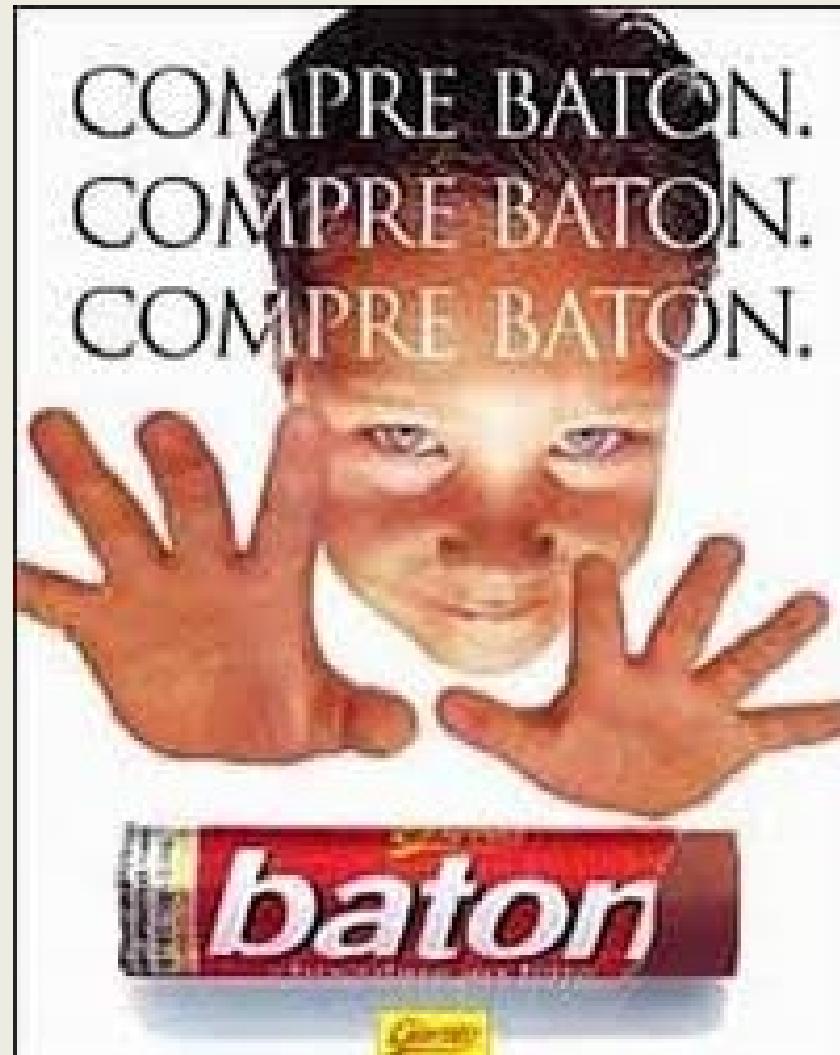
Função conativa (ou apelativa)

A função conativa se caracteriza pelo foco no receptor: falamos nela quando a linguagem é usada com o objetivo de induzir o receptor a realizar uma determinada ação.

Compra leite para mim, por favor.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 14)

A linguagem está sendo utilizada com o objetivo de induzir o receptor a realizar uma determinada ação.



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/42851887>. Acesso em 21 Mar 2025



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2021/08/atividade-de-interpretacao-de-texto-anuncio-publicitario-4o-e-5o-ano/>. Acesso em 21 Mar 2025.

Função poética

A função poética se caracteriza pelo foco na mensagem: falamos nela quando a linguagem é usada com o objetivo de tornar a mensagem mais expressiva ou mais elaborada do ponto de vista estético.

Ex:

Você partiu e deixou um deserto dentro de mim.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 15)

Enquanto o foco da função referencial é o conteúdo (o que eu desejo comunicar), o foco da função poética é a forma (como estruturar o texto de maneira a torná-lo mais expressivo).

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 19)

Função metalinguística

A função metalinguística se caracteriza pelo foco no código: falamos nela quando usamos de terminado código comunicativo para falar sobre esse mesmo código.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 16)

Por exemplo: a língua portuguesa, como você já sabe, é um código. Então, se eu uso a língua portuguesa para falar sobre ela própria, estou usando um código para falar dele mesmo.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 16)

Quando você quer saber o significado de uma palavra, o que você faz?

“lâmpada

1. Bulbo de vidro, redondo, em forma de pera, de tubo etc., que envolve um dispositivo capaz de transformar energia elétrica em energia luminosa” (LÂMPADA, 2020).



Função metalinguística

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 17)



Figura 1.3: Rene Magritte, A Perspicácia, 1936. Fonte: <http://cadaumnasualua.blogspot.com/2013/03/a-travessura-semiotica-de-rene-magritte.html>. Acesso em: 30 set. 2021.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 17)

metalinguagem

<https://www.youtube.com/watch?v=xA4Vy-hpvYI>

(Até 6 min)

(após 10 min)

GIBI – TURMA DA MÔNICA



Fonte: Sousa, 2023)

Função fática

A função fática se caracteriza pelo foco no canal: falamos nela quando a linguagem é utilizada com o objetivo de estabelecer, manter ou interromper o contato entre os interlocutores.

JOÃO: Bom dia.

JOSÉ: Bom dia.

JOÃO: Você sabe por que está tudo engarrafado?

JOSÉ: Teve um acidente ali na frente.

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 18)

FUNÇÃO	CENTRADA NO/NA...	A LINGUAGEM É USADA PARA...	MARCAS LINGÜÍSTICAS TÍPICAS	APARECE FREQUENTEMENTE EM...	EXEMPLO
Referencial	Referente	Transmitir uma informação objetiva	Verbos e pronomes em 3 ^a pessoa; linguagem denotativa	Notícias, verbetes de enciclopédias, artigos científicos	O livro está em cima da mesa.
Emotiva	Emissor	Expressar as opiniões, emoções ou atitudes do emissor	Verbos e pronomes em 1 ^a pessoa; interjeições; pontuação expressiva; advérbios e adjetivos avaliativos	Diários pessoais, poesia do Romantismo	Infelizmente, eu fiquei ansioso.
Conativa (ou apelativa)	Receptor	Induzir o receptor a realizar uma determinada ação	Verbos e pronomes em 2 ^a pessoa; verbos no modo imperativo; vocativos	Peças publicitárias, manuais de instrução	Venha aqui!
Poética	Mensagem	Tornar a mensagem mais expressiva ou mais elaborada do ponto de vista estético	Rimas, metrificação, figuras de linguagem (metáforas, metonímias, aliterações, assonâncias etc.)	Poemas, letras de músicas, peças publicitárias	“Meu coração é um balde despejado.”
Metalinguística	Código	“Falar sobre” o próprio código	Não há	Verbetes de dicionários	A palavra “código” tem seis letras.
Fática	Canal	Estabelecer, manter ou interromper o contato entre os interlocutores	Saudações (“oi”, “bom dia”), palavras e expressões que servem para gerenciar a conversa (“entendeu?”, “tá certo?”)	Conversas espontâneas	Bom dia!

Fonte: Oliveira; Pinheiro; Rocha, 2021, p. 19)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Lucas Laurentino de; PINHEIRO, Diogo; ROCHA, Maria Luiza Mesquita. **Pré-Vestibular Cecierj.** Língua Portuguesa. Volume 1. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2021, p. 7-23)

SOUSA, Maurício. Que fim levou a história. **HQ Cascão.** São Paulo: Panini Group, Janeiro de 2023, Nº 23 (774).